

Mobiliário Atribuído a Antônio Francisco Lisboa

Mobilier Attribué à Antônio Francisco Lisboa

ANGELA BRANDÃO*

Professora adjunta no Departamento de História da Arte da UNIFESP

Professeur dans le Département d'Histoire de l'Art de l'Université Fédérale de São Paulo

RESUMO Este artigo é uma síntese da pesquisa realizada com base em seis peças de mobiliário, atribuídas ao escultor Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, pertencentes ao Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Mariana: um cadeirão de jacarandá e quatro cadeiras (além de uma cadeira conservada no Museu da Inconfidência, de Ouro Preto). Os móveis estudados pertenceram ao quarto bispo de Mariana, Dom Domingos da Encarnação Pontével, cuja administração se estendeu entre 1780 e 1793. Vários caminhos para a compreensão das peças foram traçados: o percurso dos móveis na trama da museologia; o fenômeno do mecenato por parte dos bispos; a relação simbólica entre o cadeirão entalhado em jacarandá e o relato “Áureo Trono Episcopal”, de 1749; a sobreposição dos trabalhos dos artífices da madeira no feitiço de mobília artística no contexto colonial brasileiro; o problema da atribuição de mobiliário ao escultor Antônio Francisco Lisboa e, finalmente, a reflexão sobre o sentido monumental, presente nas pequenas dimensões dos objetos para sentar-se.

PALAVRAS-CHAVE História do mobiliário brasileiro, Antônio Francisco Lisboa, Dom Domingos da Encarnação Pontével.

RESUMÉ Cet article est la synthèse de la recherche réalisée sur six pièces de mobilier, attribuées au sculpteur Antônio Francisco Lisboa, connu comme Aleijadinho, appartenant au *Museu de Arte Sacra de la Arquidiocese de Mariana*: un fauteuil en bois de rose et quatre chaises (plus une chaise conservée dans le *Museu da Inconfidência*, à Ouro Preto). Les meubles étudiés appartenaient au quatrième évêque de Mariana, Dom Domingos da Encarnação Pontével, dont l'administration a duré entre 1780 et 1793. Plusieurs chemins possibles pour la compréhension de cet ensemble de meubles ont été tracés: la route des pièces dans le réseau de la muséologie, le phénomène du mécénat de la part des évêques, la relation symbolique entre le fauteuil sculpté en bois de rose et le récit appelé “Áureo Trono Episcopal” de 1749; la superposition des travaux des ébénistes dans le contexte colonial au Brésil, le problème de l'attribution du mobilier au sculpteur Antonio Francisco Lisboa, et enfin une réflexion sur le sens monumental présent dans les petites dimensions des objets pour s'asseoir.

MOTS-CLÉS Histoire du mobilier brésilien, Antônio Francisco Lisboa, Dom Domingos da Encarnação Pontével.

* Angela Brandão é formada em História (Universidade Federal do Paraná), especialista em arte e cultura barroca (Universidade Federal de Ouro Preto) e mestre em história da arte e da cultura (UNICAMP). Fez seu doutorado em história da arte na Universidade de Granada, Espanha, e seu pós-doutorado em artes decorativas no contexto colonial brasileiro (FAU-USP). É professora do Departamento de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo. Esta pesquisa contou com o apoio da FAPEMIG e FADA. / *Angela Brandão est diplômée en histoire (Université Fédérale du Paraná), spécialiste en art et culture baroque (Université Fédérale d'Ouro Preto) et maître en histoire de l'art et de la culture (UNICAMP). Elle a fait son doctorat en histoire de l'art à l'Université de Grenade, Espagne, et son post-doctorat en arts décoratifs au contexte colonial brésilien (FAU-USP). Elle est professeure au Département d'Histoire de l'Art de l'Université Fédérale de São Paulo. Cette recherche a été financée par FAPEMIG et FADA.*